

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro/ CBF



Endrick vai desfalcar Real Madrid e Seleção Brasileira

DESFALQUE

O Real Madrid informou que Endrick sofreu uma lesão no tendão da perna direita. O atacante deve virar desfalque para a Data Fifa de junho e também para o Super Mundial.

Endrick passou por exames na quarta (21) e foi constatada a lesão. O jogador se machucou no início do segundo tempo da partida contra o Sevilla, pelo Campeonato Espanhol.

O atacante deve ficar longe dos gramados por dois meses, segundo os jornais Marca e As, da Espanha. O Real Madrid não divulgou um prazo de re-

cuperação.

Dessa forma, ele será desfalque na despedida de Carlo Ancelotti, neste sábado (24), às 11h15 (de Brasília), contra a Real Sociedad.

O camisa 16 deve perder o Super Mundial, que começa em 14 de junho, assim como uma potencial convocação para a Seleção Brasileira. Ancelotti divulgará a lista para os jogos contra Equador e Paraguai na próxima segunda-feira (26).

Já o Real Madrid ganha mais um desfalque para o ataque: o time merengue não conta com Vinicius Jr e Rodrygo, lesionados.

Ronaldinho aprova Ancelotti

Ronaldinho Gaúcho aprovou a contratação de Carlo Ancelotti, com quem já trabalhou, para comandar a Seleção Brasileira. Ele afirmou que adora Ancelotti, e vê o italiano como bom nome para ser o treinador do Brasil até a Copa do Mundo.

"Adoro. Trabalhamos jun-

tos, conheço-o bem e acho que foi um acerto da CBF. Como brasileiro, estou feliz e espero que ele possa fazer um grande trabalho e conquistar a próxima Copa do Mundo", disse Ronaldinho ao jornal espanhol Marca. Ronaldinho foi comandado por Ancelotti em sua passagem pelo Milan, em 2008.

Volante Wendel não vem mais

Por questões geopolíticas, Botafogo desistiu da contratação

Vitor Silva/ Botafogo



Zenit entrou na lista de sanções aplicadas pelos EUA

O Botafogo anunciou nesta quarta-feira (21) que desfez a negociação com o Zenit pela contratação do volante Wendel. Segundo o clube, a transferência não poderá ser concluída por "questões geopolíticas".

Wendel assinou com o Alvinegro até o meio de 2029 e se apresentará em junho deste ano. O Botafogo anunciou o acordo em janeiro.

O clube informou que os proprietários do Zenit foram incluídos na lista de sanções internacionais o que impede qualquer transação. O Botafogo agradeceu ao time russo pelo "profissionalismo e pela postura respeitosa durante todo o processo de negociação".

"Por questões geopolíticas, o negócio não poderá ser concluído. Proprietários do clube russo foram incluídos na lista de sanções internacionais, o que impede, por lei dos Estados Unidos, qualquer transação com a equipe - especialmente considerando que John Textor, acionista majoritário da SAF, é

cidadão norte-americano", afirma trecho de nota oficial do Botafogo.

"A Wendel, o clube expressa sua gratidão pela postura exemplar e vontade de vestir a Gloriosa Camisa, desejando sucesso na continuidade da carreira."

O Botafogo informou que "segue atuante no mercado e em busca de reforços na próxi-

ma janela de transferências".

NOTA NA ÍNTEGRA

O Botafogo comunica que, em comum acordo com o Zenit, firmou o término do contrato com o volante Wendel, que estava acertado para se apresentar ao Clube na janela de transferências do meio do ano.

Por questões geopolíticas, o negócio não poderá ser concluído. Proprietários do clube russo foram incluídos na lista de sanções internacionais, o que impede, por lei dos Estados Unidos, qualquer transação com a equipe - especialmente considerando que John Textor, acionista majoritário da SAF, é cidadão norte-americano.

O Botafogo agradece ao Zenit pelo profissionalismo e pela postura respeitosa durante todo o processo de negociação. Mesmo diante de um cenário complexo e fora do controle de ambas as partes, o clube russo sempre manteve uma condução transparente e colaborativa, o que reforça a sua grandeza.

A Wendel, o Clube expressa sua gratidão pela postura exemplar e vontade de vestir a Gloriosa Camisa, desejando sucesso na continuidade da carreira.

O Botafogo segue atuante no mercado e em busca de reforços para a próxima janela de transferências e sequência da temporada 2025.

Tottenham campeão da Liga Europa

Tottenham Hotspur



Spurs encerraram o jejum

quase duas décadas.

O Tottenham venceu o Manchester United por 1 a 0, no estádio San Mamés, em Bilbao, na Espanha, e conquistou a Liga Europa pela terceira vez em sua história. Encerrou, assim, um jejum de títulos de 17 anos. A equipe londrina não levantava uma taça desde a conquista da Copa da Liga Inglesa da temporada 2007/08.

Depois disso, o time acumulou uma série de vices, com três derrotas em finais da Copa da Liga Inglesa, um segundo lugar no Campeonato Inglês e um revés para o Liverpool na Champions League 2019.

A conquista da Liga Europa dará ao Tottenham a chance de voltar à Champions League.

Por Luciano Trindade (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução/ Redes sociais



Turistas filmaram o desabamento da torre chinesa

DESABOU

Parte da Torre do Tambor de Fengyang, construída em 1375, desabou na segunda (19). Visitantes que estavam no ponto turístico, localizado no leste da China, precisaram fugir enquanto centenas de telhas se soltavam do telhado e caíam de uma altura de mais de dois andares.

A torre de mais de 600 anos data do início da dinastia Ming e era usada para anunciar o início de cerimônias e marcar as horas do dia. A importante atração turística da província de Anhui, está

a cerca de 320 quilômetros de Pequim, capital da China, e é uma das maiores desse tipo no país.

Ninguém ficou ferido. O acidente durou cerca de dois minutos e suas causas ainda estão sob investigação, segundo as autoridades locais.

O colapso ocorreu um ano após a torre ter sido reformada por causa de danos leves no telhado. A reconstrução custou cerca de US\$ 500 mil (mais de R\$ 2,8 milhões) e a proximidade entre a entrega da reforma e o desabamento gerou indignação.

Islã na França

O presidente da França Emmanuel Macron convocou reunião do Conselho de Defesa e de Segurança Nacional para debater o relatório que afirma que o islamismo radical estaria "ameaçando a coesão nacional" da França com recrutamentos "de baixo para cima". A oposição ridicularizou o relatório e acusou Macron de islamofobia. O relatório será publicado no fim de semana.

Falsa acusação

Em reunião com o presidente da África do Sul Cyril Ramaphosa, o presidente dos EUA Donald Trump acusou o sul-africano de um suposto "genocídio branco" que estaria ocorrendo no país africano. Ele negou. "Se houvesse genocídio contra os africanos na África do Sul, lhe garanto que esses senhores não estavam comigo aqui hoje", disse Ramaphosa.

Israel faz ataque a diplomatas

Exército de Israel faz disparos perto de diplomatas na Cisjordânia

Reuters/Folhapress



Exército de Israel atirou contra delegação de diplomatas

O Exército de Israel disparou contra uma delegação de diplomatas na Cisjordânia nesta quarta-feira (21) sob a justificativa de que o grupo teria entrado "em uma área onde não estavam autorizados a estar". Não há relatos de feridos.

O incidente aconteceu na cidade de Jenin, ao norte da Cisjordânia, onde Tel Aviv lançou uma ofensiva militar. Representantes diplomáticos de China, Japão, México, França, Países Baixos, Itália, Espanha e Romênia estavam presentes, segundo fontes afirmaram à AFP. A visita à região havia sido organizada pela Autoridade Palestina.

Imagens transmitidas por emissoras israelenses mostraram indivíduos correndo para veículos com placas diplomáticas com o som de disparos ao fundo. Sob condição de anonimato, um diplomata afirmou à agência de notícias que a delegação fazia a última parte da visita quando ou-

viu vários tiros vindos do campo de refugiados.

O Ministério das Relações Exteriores palestino divulgou um vídeo, que a AFP não conseguiu verificar de maneira independente, em que se vê duas pessoas vestidas com o uniforme do Exército de Israel apontando com uma arma para um grupo de diplomatas. Um jornalista da

agência que estava próximo ao local confirmou ter ouvido tiros e conseguiu registrar o momento em que veículos diplomáticos fugiram da área.

A chefe de política externa da União Europeia, Kaja Kallas, pediu que Israel investigue o incidente. "Qualquer ameaça à vida de diplomatas é inaceitável", afirmou. Kallas disse que Israel tem a

obrigação de garantir a segurança de todos os funcionários estrangeiros, porque o país é signatário da Convenção de Viena - tratado de 1961 que estruturou as relações entre os países.

A chancelaria da Espanha, por sua vez, afirmou que está em contato com os outros países afetados para coordenar uma resposta conjunta ao ocorrido. Já o ministro das Relações Exteriores da Itália, Antonio Tajani, disse que o embaixador de Israel em Roma será convocado para dar explicações.

A Autoridade Palestina chamou as ações do Exército israelense de violação do direito internacional. Disse, ainda, que "a delegação estava realizando uma missão oficial para observar e avaliar a situação humanitária e documentar as violações contínuas perpetradas por" Israel. O incidente ocorre em meio à crescente pressão internacional sobre Israel pela fome na Faixa de Gaza.

Britânicos batem recorde ao escalar o Everest

Um grupo de quatro ex-soldados do Reino Unido reduziram a usual trilha de semanas ou meses até o pico do Everest a cinco dias. O recorde, batido nesta quarta-feira (21), se deve ao uso de xenônio, segundo um funcionário da expedição - estratégia que foi criticada entre alpinistas.

O gás favorece a produção de eritropoietina (EPO), um hormônio que estimula a produção de glóbulos vermelhos, responsáveis pelo transporte de oxigênio no sangue, e melhora o desempenho dos alpinistas. Em muitos esportes recorrer à substância é considerado doping.

Parte da demora para alcançar o topo da montanha mais alta do mundo, na fronteira entre Nepal e China, decorre do período de adaptação a grandes altitudes que os alpinistas devem seguir. Escalar sem a devida aclimação é extremamente perigoso à medida que eles entram na "zona da morte", acima de aproximadamente 8.100 metros, onde não há oxigênio suficiente para sustentar a vida.

Diante de condições tão extremas, os alpinistas ficam sujeitos à hipóxia aguda, que compromete seriamente a função cerebral. Para enfrentar esse desafio, Alastair Carns,

secretário de Estado responsável por ex-combatentes, e seus companheiros - Garth Miller, Kevin Godlington e Anthony "Staz" Stazicker - se prepararam por meses.

O planejamento do quarteto britânico previa que toda a jornada, desde a saída de Londres até o retorno, passando pela logística com helicópteros até o Nepal e a escalada ao pico de 8.848 metros, durasse sete dias, com cerca de cinco dias dedicados à subida. A missão também visa arrecadar fundos para apoiar veteranos.

Antes da escalada, os britânicos inalaram o gás xenônio na

Alemanha, no início de maio. Após cerca de 15 dias aguardando os efeitos, eles saíram da capital britânica na sexta-feira (16) e completaram a subida dentro do prazo previsto, segundo Lukas Furtenbach, da Furtenbach Adventures, empresa austríaca responsável pela expedição.

"O xenônio melhora a aclimação e protege o corpo contra o mal de altitude e os efeitos do ambiente hipóxico", diz Furtenbach. Ele, que registrou quatro ascensões ao Everest, afirmou que o gás xenônio já era usado por guias, mas "é a primeira vez para clientes" ou alpinistas comuns.